

Por Sérgio Adeodato

Previsões indicam que mudanças do clima devem gerar prejuízos de US\$ 7,9 trilhões no planeta até 2050

A escalada dos impactos climáticos deste ano eleva o grau de percepção de risco aos negócios no mundo. Sob pressão de investidores, corporações buscam metas de redução de carbono até 2030, mas em ritmo aquém do necessário. Os objetivos estão distantes de limitar o aumento da temperatura global em 1,5°C, conforme o Acordo de Paris, e ações práticas mais efetivas esbarram no desafio de um ambiente regulatório seguro, segundo analistas. No cenário de danos e prejuízos que se antecipam às previsões da ciência, setores econômicos – como os intensivos em carbono e os mais expostos a desastres ambientais – já trabalham com a necessidade de se reinventar.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 31.10.2024